

Médicos Sem Fronteiras Brasil

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Conteúdo

| | |
|---|-----------|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis | 3 |
| Balancos patrimoniais | 5 |
| Demonstrações dos resultados | 6 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes | 7 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 8 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 9 |
| Notas explicativas às demonstrações contábeis | 10 |



KPMG Assurance Services Ltda.
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º andar
20031-000 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone 55 (21) 3515-9400, Fax 55 (21) 3515-9000
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Diretores e Conselho de Administração da
Médicos Sem Fronteiras Brasil
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da Médicos Sem Fronteiras Brasil. ("Entidade" ou "MSF Brasil"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Médicos Sem Fronteiras Brasil em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 2016

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC SP-023228/O-4 F-RJ

Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Reais)

| Ativo | Notas | 2015 | 2014 | Passivo e patrimônio líquido | Notas | 2015 | 2014 |
|-------------------------------|-------|-------------------------|-------------------------|---|-------|-------------------------|-------------------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 887.198 | 2.823.160 | Fornecedores de bens e serviços | 9 | 323.486 | 329.653 |
| Créditos a receber | 5 | 644.906 | 917.872 | Contas a pagar - Partes relacionadas | 10 | 84.445 | 106.843 |
| Tributos a recuperar | 6 | 74.937 | 29.908 | Obrigações trabalhistas e sociais | 11 | 496.746 | 442.611 |
| Despesas antecipadas | 7 | 69.411 | 56.083 | Obrigações tributárias | 12 | 28.342 | 32.363 |
| | | <u>1.676.452</u> | <u>3.827.023</u> | | | <u>933.019</u> | <u>911.470</u> |
| Não circulante | | | | Patrimônio líquido | 14 | | |
| Imobilizado | 8 | 834.665 | 907.017 | Patrimônio social | | 3.822.570 | 4.171.512 |
| | | <u>834.665</u> | <u>907.017</u> | Superávit (déficit) do exercício | | (2.244.472) | (348.942) |
| | | | | | | <u>1.578.098</u> | <u>3.822.570</u> |
| Total do ativo | | <u><u>2.511.117</u></u> | <u><u>4.734.040</u></u> | Total do passivo e do patrimônio líquido | | <u><u>2.511.117</u></u> | <u><u>4.734.040</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Reais)

| | Notas | 2015 | 2014 |
|---|-------|---------------------|---------------------|
| Receitas operacionais | | | |
| Sem restrição | | | |
| Doações e contribuições | 15.1 | 25.970.979 | 22.113.341 |
| Financeiras | 15.2 | 332.047 | 234.292 |
| Outras receitas | 15.3 | 10.929 | 36.150 |
| | | <u>26.313.955</u> | <u>22.383.783</u> |
| Com restrição | | | |
| Recursos internacionais | 15.4 | - | 706.866 |
| | | <u>-</u> | <u>706.866</u> |
| Custo da prestação de serviços sociais | 16 | (5.794.956) | (4.847.295) |
| Resultado bruto | | <u>20.518.999</u> | <u>18.243.354</u> |
| Despesas operacionais | | | |
| Gerais e administrativas | 17 | (22.188.063) | (18.236.768) |
| Tributárias | 19 | (147.473) | (58.616) |
| Depreciações e amortizações | 8 | (241.393) | (163.302) |
| Financeiras | | (135.843) | (133.610) |
| Outras despesas | | (50.699) | - |
| | | <u>(22.763.471)</u> | <u>(18.592.296)</u> |
| Déficit do exercício | | <u>(2.244.472)</u> | <u>(348.942)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Médicos Sem Fronteiras Brasil

Rua do Catete 84, Catete - Rio de Janeiro - RJ – CEP 22220-000
CNPJ/MF 13.844.894/0001-48 - www.msf.org.br

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em Reais)

| | Notas | 2015 | 2014 |
|--|-------|--------------------|------------------|
| Déficit do exercício | | (2.244.472) | (348.942) |
| Outros resultados abrangentes | | - | - |
| Total do resultado abrangente do exercício | | <u>(2.244.472)</u> | <u>(348.942)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em Reais)

| | Patrimônio social | Superávit (déficit) acumulado | Total |
|--|-------------------|----------------------------------|------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | 2.332.164 | 1.839.348 | 4.171.512 |
| Incorporação do superávit do exercício 2013 ao patrimônio social | 1.839.348 | (1.839.348) | - |
| Déficit do exercício | - | (348.942) | (348.942) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 4.171.512 | (348.942) | 3.822.570 |
| Incorporação do déficit do exercício 2014 ao patrimônio social | (348.942) | 348.942 | - |
| Déficit do exercício | - | (2.244.472) | (2.244.472) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 3.822.570 | (2.244.472) | 1.578.098 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Reais)

| | 2015 | 2014 |
|--|--------------------|--------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Déficit do exercício | (2.244.472) | (348.942) |
| Ajustes para reconciliar o resultado e o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais: | | |
| Depreciação e amortização | 241.393 | 163.302 |
| Perdas na baixa de bens do ativo imobilizado | 18.290 | - |
| Déficit do exercício ajustado | (1.984.789) | (185.640) |
| Redução/(aumento) nos ativos: | | |
| Créditos a receber | 272.966 | (85.103) |
| Tributos a recuperar | (45.029) | (6.756) |
| Despesas antecipadas | (13.328) | (28.830) |
| | 214.609 | (120.689) |
| Aumento/(redução) nos passivos: | | |
| Fornecedores de bens e serviços | (6.167) | (1.505.546) |
| Contas a pagar - Partes relacionadas | (22.398) | 106.041 |
| Obrigações trabalhistas e sociais | 54.135 | 91.463 |
| Obrigações tributárias | (4.021) | 20.458 |
| | 21.549 | (1.287.584) |
| Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais | (1.748.631) | (1.593.913) |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aquisição de imobilizado | (87.611) | (254.172) |
| Benfeitorias em propriedades de terceiros | (99.720) | (237.294) |
| Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos | (187.331) | (491.466) |
| Redução de caixa e equivalentes de caixa | (1.935.962) | (2.085.379) |
| Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa | | |
| No início do exercício | 2.823.160 | 4.908.539 |
| No fim do exercício | 887.198 | 2.823.160 |
| Redução de caixa e equivalentes de caixa | (1.935.962) | (2.085.379) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Médicos Sem Fronteiras Brasil ou MSF-Brasil (Entidade), é uma associação civil sem fins lucrativos, de caráter social e humanitário, constituída em 05 de maio de 2011, com sede à Rua do Catete 84, Catete, Rio de Janeiro e inserida no âmbito da organização internacional Médicos Sem Fronteiras (MSF) e tem como objetivos:

- a) Recrutar profissionais da área da saúde - médicos generalistas, pediatras, cirurgiões, enfermeiros, farmacêuticos, ginecologistas, fisioterapeutas, anestesistas, entre outros - e de outras áreas - logísticos, engenheiros, administradores, arquitetos, entre outros - para atuar nos projetos da Médicos Sem Fronteiras em cerca de 70 países, levando cuidados médico-humanitários a populações afetadas por conflitos armados, desastres naturais, epidemias, desnutrição ou sem acesso a cuidados de saúde. O departamento de Recursos Humanos de MSF-Brasil acompanha todo o processo de expatriação, que envolve aquisição de passagens aéreas, estadias, seguros, vistos e todo o acompanhamento de saúde física e mental do profissional recrutado. Em 2015, foram 129 saídas de profissionais para projetos de MSF, comparado com 126 saídas em 2014.
- b) Angariar, em favor dessas populações, recursos financeiros de forma sustentável para viabilizar os projetos da organização em campo e a continuidade das atividades locais de MSF-Brasil. Suas atividades são focadas em ações de relacionamento e de prospecção, visando à manutenção e ao crescimento da sua base de doadores que, em 2015, alcançou mais de 280.000 doadores entre regulares (73%) e ocasionais (27%), comparado com 210.000 doadores em 2014 e 130.000 doadores em 2013.
- c) Sensibilizar a população brasileira para as crises humanitárias com as quais MSF atua pelo mundo por meio de atividades de comunicação que envolvem os meios digitais, assessoria de imprensa e eventos, como a exposição itinerante “Caminhos da Vacina”, que, em 2015, esteve nas cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro.
- d) Promover, por meio da Unidade Médica Brasileira (BRAMU), especializada em doenças tropicais negligenciadas e infecciosas, apoio técnico em saúde e antropologia a diferentes projetos da organização, contribuindo com estudos científicos, pesquisas, identificação de possíveis melhorias nos protocolos de diagnóstico e tratamento de doenças e treinamentos, tanto para profissionais internacionais de MSF quanto para profissionais contratados localmente ou a serviço dos Ministérios da Saúde dos países onde atua. Parcerias estabelecidas localmente também permitem a troca de informações, visando ao enriquecimento das práticas relacionadas com doenças tropicais. A unidade também avalia as necessidades pontuais de emergência para intervenções médicas e de saúde mental, e acompanha a demanda e distribuição a outros países de medicamento para tratamento da doença de Chagas, produzido pelo laboratório do Estado de Pernambuco;
- e) Estabelecer e manter o diálogo com instituições brasileiras e representantes da sociedade civil a fim de estimular o debate e o envolvimento com ajuda humanitária.

- f) Cumprir com os objetivos financeiros definidos no RSA3 (Resource Sharing Agreement 3), finalizado no começo do ano 2015, e que define os objetivos financeiros da MSF no Brasil para os anos 2016 a 2019. O RSA3 prevê o controle das despesas de acordo com as regras de controle da MSF a nível mundial. Em termo de receitas, o RSA3 prevê um crescimento das receitas de MSF no Brasil de 14,9% em média por ano para o período de 2015 a 2019. Assegurando assim sua capacidade de continuidade operacional.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas pela Administração da Entidade de acordo com nas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas (Resolução CFC N.º 1.255/09, a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, que aprovou o pronunciamento técnico PME do Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC) e em conformidade com a Resolução CFC N.º 1.409/12, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros foi alterada e consolidada em 21 de agosto de 2015 como ITG 2002 (R1). A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 22 de abril de 2016.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto as aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas anualmente. As informações sobre estimativas e premissas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material nas demonstrações financeiras do próximo exercício financeiro, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 08 - Imobilizado;

Nota 13 - Provisão para contingências

3. Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado

As doações são reconhecidas no resultado do exercício no momento em que se tornam recebíveis e as despesas quando incorridas ou os serviços efetivamente prestados em conformidade com o regime de competência. Os superávits apurados em cada exercício fiscal são integralmente destinados à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos estatutários da Entidade.

b) Ativos e Passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado (Nota Explicativa nº 4). As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

d) Outros ativos e passivos (circulante e não circulante)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com razoável segurança. Um passivo é registrado no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

e) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumuladas (*impairment*). O custo de ativos construídos pela própria Entidade inclui o custo de materiais, da mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, principalmente, as despesas com tarifas bancárias e variação cambial, apropriadas diretamente no resultado uma vez que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável.

g) Obrigações tributárias

A Entidade, por sua finalidade e objetivos e atender aos requisitos da legislação em vigor, usufrui de isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Não estão abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras que, de acordo com a norma tributária, é retido na fonte. O PIS/PASEP-Programa de Integração Social e de Formação do Servidor Público é calculado na base de 1% da folha de pagamento. A partir de julho de 2015, em atendimento ao Decreto nº 8.426 de 01/04/2015, a entidade passou a pagar COFINS na forma não cumulativa (4%) sobre as suas receitas financeiras.

h) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Entidade sobre condições de que a Entidade não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Entidade considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva a Entidade utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma perda por redução ao valor recuperável em relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra empréstimos e recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo

reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Entidade são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros em 31 de dezembro de 2015.

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | 2015 | 2014 |
|---|----------------|------------------|
| Caixa (sem restrição) | 790 | 22.607 |
| Bancos conta movimento (sem restrição) | 253 | 20.002 |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata (sem restrição) | 886.155 | 2.780.551 |
| Total | 887.198 | 2.823.160 |

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Entidade busca alocar seus recursos em produtos bancários de aplicação financeira, notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa:

| | 2015 | 2014 |
|-------------------------------------|----------------|------------------|
| Banco Bradesco DI (1) | 5.401 | 42.027 |
| Banco Bradesco Compromissada DI (2) | 412.873 | - |
| Banco Itaú CDB Aplic Aut Mais (1) | 467.881 | 658.067 |
| Banco Itaú Compromissada DI (2) | - | 2.080.457 |
| Total | 886.155 | 2.780.551 |

(1) Aplicações e resgates automáticos em CDBs dos recursos disponíveis em conta com rentabilidade diária que varia de 2% a 100% do CDI em função do prazo total pelo qual os recursos permaneceram aplicados. Contam com a solidez dos respectivos Bancos (Bradesco S/A e Itaú Unibanco S/A) e garantia de até R\$ 250 mil do FGC - Fundo Garantidor de Créditos.

(2) Aplicações em títulos de emissão dos Bancos Bradesco S/A e Itaú Unibanco S/A em que estes se comprometem a recomprá-los a qualquer momento por uma taxa percentual (%) do CDI acordada no momento da aplicação (a taxa média tem sido de 101,1%). Contam com a solidez dos referidos Bancos e garantia de até R\$ 250 mil do FGC - Fundo Garantidor de Créditos.

5. Créditos a receber

| | 2015 | 2014 |
|------------------------------|----------------|----------------|
| Contas a receber | 6.735 | 6.122 |
| Adiantamentos a fornecedores | 74.788 | 1.919 |
| Adiantamentos a terceiros | 99.963 | 35.971 |
| Créditos de funcionários (i) | 111.305 | 49.694 |
| Contas a receber MSF (ii) | 352.115 | 824.166 |
| Total | 644.906 | 917.872 |

(i) Adiantamentos para viagens e despesas

(ii) Valores a receber em 90 dias (Ver nota 21 - Partes relacionadas)

6. Tributos a recuperar

| | 2015 | 2014 |
|--------------------------------|---------------|---------------|
| IRRF PF a compensar | 43.165 | 21.169 |
| IRRF PJ a compensar | 5.010 | 268 |
| PIS a compensar | 4.533 | 1.793 |
| COFINS/CSLL/PIS a compensar | 16.071 | 520 |
| Previdência social a compensar | 6.158 | 6.158 |
| Total | 74.937 | 29.908 |

7. Despesas antecipadas

| | 2015 | 2014 |
|-------------------------------------|---------------|---------------|
| Anuidades e assinaturas a apropriar | 371 | 571 |
| Prêmios de seguros a apropriar | 16.309 | 20.275 |
| Outras despesas a apropriar | 52.731 | 35.237 |
| Total | 69.411 | 56.083 |

8. Imobilizado

| | Computadores e periféricos | Móveis e utensílios | Máquinas e equipamentos | Benf. em prop. de terceiros | Total |
|--|----------------------------|---------------------|-------------------------|-----------------------------|-----------|
| Taxas anuais de depreciação ou amortização | 20% | 10% | 10% | 20% | - |
| Em 31/12/2013 | 122.102 | 72.168 | 72.621 | 311.962 | 578.853 |
| Adições | 112.493 | 128.048 | 13.631 | 237.294 | 491.466 |
| Depreciação ou amortização | (43.548) | (15.626) | (8.624) | (95.504) | (163.302) |
| Em 31/12/2014 | 191.047 | 184.590 | 77.628 | 453.752 | 907.017 |
| Adições | 53.353 | 22.246 | 12.012 | 99.720 | 187.331 |
| Depreciação ou amortização | (57.239) | (21.524) | (10.545) | (152.085) | (241.393) |
| Alienações/baixas | (6.737) | (1.954) | (9.599) | - | (18.290) |
| Em 31/12/2015 | 180.424 | 183.358 | 69.496 | 401.387 | 834.665 |

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não serão recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e concluiu que, em 31 de dezembro de 2015, não existia a necessidade de registrar qualquer provisão para perda sobre seu ativo imobilizado. As benfeitorias em propriedades de terceiros são amortizadas pelo prazo contratual do aluguel do imóvel.

9. Fornecedores de bens e serviços

| | 2015 | 2014 |
|---|----------------|----------------|
| Fornecedores de bens e materiais de consumo | - | 2.934 |
| Prestadores de serviços a pagar (i) | 261.527 | 320.373 |
| Outras contas a pagar | 61.959 | 6.346 |
| Total | 323.486 | 329.653 |

(i) Valor a vencer em até 30 dias após o encerramento do exercício relativo principalmente a serviços de consultoria técnica e especializada, comunicação, impressão, manutenção e reparos de bens imóveis e publicidade e propaganda.

10. Contas a pagar - Partes relacionadas

| | 2015 | 2014 |
|------------------------|-------------|-------------|
| Contas a pagar MSF (i) | 84.445 | 106.843 |

(i) Valores a pagar em 90 dias (Ver nota 21 - Partes relacionadas)

11. Obrigações trabalhistas e sociais

| | 2015 | 2014 |
|--|----------------|----------------|
| Contribuições de sindicatos a recolher | 517 | 231 |
| Provisão de férias e encargos | 449.924 | 411.348 |
| Previdência social a recolher | 46.305 | 31.032 |
| Total | 496.746 | 442.611 |

12. Obrigações tributárias

| | 2015 | 2014 |
|------------------------------|---------------|---------------|
| COFINS/CSLL e PIS a recolher | 1.068 | 5.177 |
| IRRF PF a recolher | 24.057 | 21.652 |
| IRRF PJ a recolher | 566 | 3.495 |
| COFINS não cumulativa | 1.160 | - |
| ISSRF a recolher | 1.491 | 2.039 |
| Total | 28.342 | 32.363 |

13. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Entidade não responde por nenhum processo judicial seja de natureza tributária, trabalhista ou cível, razão pela qual não constituiu provisão e/ou divulgação para contingências.

14. Patrimônio líquido

O Patrimônio líquido da Entidade é composto pelas contas Patrimônio social que incorpora os superávits (déficits) dos exercícios anteriores aprovados pelo Conselho de Administração e Superávit (déficit) do exercício a ser transferido para o Patrimônio social no exercício seguinte após aprovação do Conselho de Administração.

15. RECEITAS OPERACIONAIS

15.1. Doações e contribuições

| | 2015 | 2014 |
|--|-------------------|-------------------|
| Doações e contribuições de pessoas jurídicas (i) | 25.950.263 | 22.088.182 |
| Doações e contribuições de pessoas físicas | 18.666 | 22.559 |
| Doações e contribuições de associados | 2.050 | 2.600 |
| Total | 25.970.979 | 22.113.341 |

(i) As doações e contribuições de pessoas jurídicas se referem principalmente aos recursos recebidos da MSF Internacional (“BR”), para manutenção das suas atividades. Em 2015 o valor recebido foi de R\$25.533.680 (R\$21.933.254 em 2014).

15.2. Receitas financeiras

| | 2015 | 2014 |
|--|----------------|----------------|
| (+) Rendimentos de aplicações financeiras | 322.797 | 224.959 |
| (-) Imposto de renda retido na fonte | (11.666) | (2.484) |
| (-) Imposto sobre operações financeiras | (636) | (508) |
| (+) Descontos obtidos | 2.327 | 1.140 |
| (-) COFINS não cumulativa sobre receitas financeiras | (8.323) | - |
| (+) Variação cambial | 27.548 | 11.185 |
| Total | 332.047 | 234.292 |

15.3. Outras receitas

| | 2015 | 2014 |
|---|---------------|---------------|
| Recuperação de despesas | 3.226 | 36.150 |
| Ganhos na alienação/baixa bens do imobilizado | 7.703 | - |
| Total | 10.929 | 36.150 |

15.4. Recursos internacionais

| | 2015 | 2014 |
|-------------------------------|-------------|----------------|
| MSF Barcelona (i) | - | 694.606 |
| Outras doações internacionais | - | 12.260 |
| Total | - | 706.866 |

(i) Recursos vinculados às atividades do programa Unidade Médica Brasil (BRAMU).

16. Custo da prestação de serviços sociais

Registra os gastos diretos vinculados à execução das ações sociais através das atividades realizadas pelos Departamentos Médico, Recrutamento de RH para atividades de campo e Comunicação para sensibilização da sociedade sobre a população atendida e informação sobre o trabalho realizado (atividades fim). As informações sobre o incremento dos custos verificado em 2015 estão relacionadas na nota 18.

| | 2015 | 2014 |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Pessoal com vínculo empregatício (i) | 2.791.101 | 2.459.147 |
| Pessoal sem vínculo empregatício (ii) | 559.124 | 236.719 |
| Custos correntes dos programas (iii) | 2.444.731 | 2.151.429 |
| Total | 5.794.956 | 4.847.295 |

(i) Pessoal com vínculo empregatício

| | 2015 | 2014 |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Salários e outros proventos | 1.827.893 | 1.641.030 |
| Encargos sociais | 652.439 | 584.732 |
| Benefícios e outros custos de pessoal | 310.769 | 233.385 |
| Total | 2.791.101 | 2.459.147 |

(ii) Pessoal sem vínculo empregatício

| | 2015 | 2014 |
|---------------------------------|----------------|----------------|
| Estagiários | 85.896 | 52.114 |
| Autônomos | 107.435 | 153.838 |
| Contribuição previdência social | 23.832 | 30.767 |
| Locação de mão de obra | 341.961 | - |
| Total | 559.124 | 236.719 |

Médicos Sem Fronteiras Brasil

Rua do Catete 84, Catete - Rio de Janeiro - RJ – CEP 22220-000
CNPJ/MF 13.844.894/0001-48 - www.msf.org.br

(iii) Custos correntes dos programas

| | 2015 | 2014 |
|---|------------------|------------------|
| Aluguel e condomínio | 208.130 | 195.755 |
| Aluguel de equipamentos | 45.765 | 15.458 |
| Bens de pequeno valor | 7.391 | 6.443 |
| Comunicação | 148.030 | 145.202 |
| Condução e lanches | 36.949 | 30.370 |
| Custos de informática | 3.796 | 4.347 |
| Diárias e outros custos de viagem | 85.707 | 76.372 |
| Energia elétrica/gás/água e esgoto | 33.769 | 19.299 |
| Hospedagem | 62.337 | 107.760 |
| Impressão/reprodução e encadernação | 199.235 | 71.287 |
| Manutenção e reparos de bens imóveis | 28.244 | 16.021 |
| Material de consumo/escritório | 34.480 | 42.627 |
| Organização de eventos | 296.600 | 375.481 |
| Passagens aéreas e rodoviárias | 297.977 | 372.018 |
| Prêmios de seguros contratados | 10.805 | 2.645 |
| Publicidade e propaganda | 49.049 | 48.383 |
| Serviços de consultoria especializada (iii.1) | 611.939 | 327.533 |
| Outros custos e serviços de terceiros | 284.528 | 294.428 |
| Total | 2.444.731 | 2.151.429 |

(iii.1) Registra os custos com serviços de consultoria técnica e especializada em informática, direção de fotografia e filmagem, para projetos e consultoria para campanhas. O aumento é devido principalmente ao aumento das despesas de consultoria para os departamentos da Comunicação e de RH.

17. Despesas gerais e administrativas

Registra as despesas com administração, infraestrutura, fortalecimento do debate associativo e investimento no crescimento sustentável da base de doadores no Brasil (atividades meio). As informações sobre o incremento das despesas verificado em 2015 estão relacionadas na nota 18.

| | 2015 | 2014 |
|---|-------------------|-------------------|
| Pessoal com vínculo empregatício (i) | 4.550.333 | 3.106.794 |
| Pessoal sem vínculo empregatício (ii) | 465.624 | 145.437 |
| Outras despesas administrativas e de infraestrutura (iii) | 17.172.106 | 14.984.537 |
| Total | 22.188.063 | 18.236.768 |

Médicos Sem Fronteiras Brasil

Rua do Catete 84, Catete - Rio de Janeiro - RJ – CEP 22220-000
CNPJ/MF 13.844.894/0001-48 - www.msf.org.br

(i) Pessoal com vínculo empregatício

| | 2015 | 2014 |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Salários e outros proventos | 2.674.912 | 1.986.645 |
| Encargos sociais | 986.546 | 704.931 |
| Benefícios e outros custos de pessoal | 888.875 | 415.218 |
| Total | 4.550.333 | 3.106.794 |

(ii) Pessoal sem vínculo empregatício

| | 2015 | 2014 |
|---------------------------------|----------------|----------------|
| Estagiários | 115.388 | 93.733 |
| Autônomos | 63.930 | 43.087 |
| Contribuição previdência social | 12.786 | 8.617 |
| Locação de mão de obra | 273.520 | - |
| Total | 465.624 | 145.437 |

(iii) Outras despesas administrativas e de infraestrutura

| | 2015 | 2014 |
|---|-------------------|-------------------|
| Aluguel e condomínio | 328.107 | 295.956 |
| Aluguel de equipamentos | 51.664 | 32.719 |
| Bens de pequeno valor | 9.155 | 16.952 |
| Comunicação | 2.155.694 | 2.190.383 |
| Condução e lanches | 74.774 | 62.659 |
| Despesas de informática | 68.619 | 74.554 |
| Diárias e outros custos de viagem | 81.933 | 52.285 |
| Energia elétrica/gás/água e esgoto | 50.896 | 21.567 |
| Fretes e armazenamento | 1.633 | 22.544 |
| Hospedagem | 71.418 | 43.407 |
| Impressão/reprodução e encadernação | 1.708.267 | 1.960.772 |
| Manutenção e reparos de bens imóveis | 58.361 | 110.969 |
| Manutenção e reparos de bens móveis | 25.729 | 16.914 |
| Material de consumo/escritório | 32.051 | 98.201 |
| Organização de eventos | 20.871 | 14.772 |
| Passagens aéreas e rodoviárias | 154.275 | 171.975 |
| Prêmios de seguros contratados | 60.460 | 40.193 |
| Publicidade e propaganda | 7.041.948 | 6.109.880 |
| Serviços de consultoria especializada (iii.1) | 4.372.786 | 2.218.338 |
| Outras despesas e serviços de terceiros | 803.465 | 1.429.497 |
| Total | 17.172.106 | 14.984.537 |

(iii.1) Registra despesas com serviços, tais como: call center, informática, advogados, contador e consultoria em geral. A variação ocorrida em 2015 se deve principalmente ao aumento da estrutura do call center de Joinville, e ao aumento das despesas do call center de São Paulo.

18. Informação complementar - Custo e Despesa 2015

Está relacionado diretamente à evolução das atividades da entidade na execução de sua missão com reflexos notadamente nos seguintes itens:

- Pessoal: n° de colaboradores passou de 57 (dezembro de 2014) para 90 (dezembro de 2015), com um dissídio de 8,3% em 2015;
- Inflação de mais de 10% no Brasil em 2015;
- Aumento das despesas de comunicação e de captação de recursos, ligado ao aumento da atividade de MSF Brasil e do número de doadores;
- Em 2015 não teve modificações significantes na estrutura geral do escritório.

19. Despesas tributárias

| | 2015 | 2014 |
|---|---------|--------|
| Tributos/taxas/contribuições federais (i) | 147.473 | 58.616 |

(i) Imposto de renda sobre royalties e assistência técnica e renda e proventos de qualquer natureza com Entidades no exterior, PIS e COFINS sobre importação de serviços e IOF sobre operações de câmbio.

20. Instrumentos financeiros - gerenciamento de riscos

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e,
- Risco de mercado.

As informações abaixo apresentam resumo sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Entidade avalia os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de déficit financeiro da Entidade caso uma contraparte em qualquer dos instrumentos contratuais falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos seus recebíveis. Historicamente a Entidade não tem sofrido perdas relevantes decorrentes da falta de cumprimento de obrigações financeiras por parte dos projetos que realiza.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

| | | Valor contábil | |
|--------------------|-------------|-----------------------|----------------|
| | Nota | 2015 | 2014 |
| Créditos a receber | 5 | 644.906 | 917.872 |
| Total | | 644.906 | 917.872 |

Créditos a receber

A Entidade, quando necessário, estabelece uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de despesas a incorrer com as contas a receber. Essa provisão é calculada considerando o risco específico relacionado a exposições individuais

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Entidade encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. A tabela abaixo apresenta os saldos dos ativos e passivos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial da Entidade:

| | Nota | Valor contábil | |
|--|------|------------------|------------------|
| | | 2015 | 2014 |
| Ativos mensurados pelo valor justo | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 887.198 | 2.823.160 |
| Ativos mensurados pelo custo amortizado | | | |
| Créditos a receber | 5 | 644.906 | 917.872 |
| Total | | 1.532.104 | 3.741.032 |

| | Nota | Valor contábil | |
|--|------|----------------|----------------|
| | | 2015 | 2014 |
| Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado | | | |
| Fornecedores de bens e serviços | 9 | 323.486 | 329.653 |
| Contas a pagar - Partes relacionadas | 10 | 84.445 | 106.843 |
| Obrigações trabalhistas e sociais | 11 | 496.746 | 442.611 |
| Obrigações tributárias | 12 | 28.342 | 32.363 |
| Total | | 933.019 | 911.470 |

Os valores dos ativos e passivos financeiros da Entidade apresentam vencimento em até 180 dias contados entre o período remanescente no balanço patrimonial e a data contratual dos respectivos vencimentos.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros das aplicações financeiras da Entidade, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Entidade administra os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de 1º linha.

Médicos Sem Fronteiras Brasil

Rua do Catete 84, Catete - Rio de Janeiro - RJ – CEP 22220-000
CNPJ/MF 13.844.894/0001-48 - www.msf.org.br

| | Nota | Valor contábil | |
|-------------------------------|------|----------------|------------------|
| | | 2015 | 2014 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 887.198 | 2.823.160 |
| Total | | 887.198 | 2.823.160 |

Caixa e equivalentes de caixa

A Entidade detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 887.198 em 2015 (R\$ 2.823.160 em 2014), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituição financeira, os quais possuem altas qualificações no mercado.

21. Partes relacionadas

Os saldos com as partes relacionadas no exercício estão assim apresentados:

Em 31 de dezembro de 2014

| | Ativo (1) | Passivo (2) | Receita (3) |
|--------------------------|----------------|----------------|-------------------|
| MSF Internacional (IO) | 37.173 | - | - |
| MSF Amsterdã | 5.066 | - | - |
| MSF Barcelona | 694.606 | 59.152 | 694.606 |
| MSF Bruxelas | 86.095 | - | - |
| MSF Genebra | - | 3.492 | - |
| MSF Itália | - | 44.199 | - |
| MSF Paris | 1.226 | - | - |
| MSF Internacional (“BR”) | - | - | 21.933.254 |
| Total | 824.166 | 106.843 | 22.627.860 |

Em 31 de dezembro de 2015

| | Ativo (1) | Passivo (2) | Receita (3) |
|--------------------------|----------------|---------------|-------------------|
| MSF Internacional (IO) | 32.476 | - | - |
| MSF Barcelona | 16.607 | 3.283 | - |
| MSF Bruxelas | 188.460 | 14.287 | - |
| MSF Genebra | 13.570 | - | - |
| MSF USA | - | 5.855 | - |
| MSF Paris | 55.300 | - | - |
| MSF Coreia do Sul | 45.702 | - | - |
| MSF Luxemburgo | - | 61.020 | - |
| MSF Internacional (“BR”) | | | 25.533.680 |
| Total | 352.115 | 84.445 | 25.533.680 |

(1) Valores a receber em 90 dias referentes basicamente a despesas com passagens aéreas, hospedagem, alimentação e taxas consulares dos colaboradores expatriados.

(2) Valor a pagar em 90 dias referente a despesas de colaboradores expatriados.

(3) Ver nota 15.4

Remuneração dos Administradores

O estatuto social da Entidade possui previsão de não remuneração dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal. Assim sendo, a Entidade não concede nenhum tipo de remuneração, vantagem ou benefício, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes forem atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

22. Seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais incluía R\$ 1.600.000 (um milhão seiscientos mil reais) para danos materiais ligados a incêndio, queda de raios e explosões, R\$ 200.000 (duzentos mil reais) para responsabilidade civil e R\$ 100.000 (cem mil reais) para roubo de bens.

23. Eventos subsequentes

No primeiro trimestre de 2016 o total das doações recebidas no Brasil foi de R\$ 28,8 milhões (R\$ 22,4 milhões no primeiro trimestre de 2015), um aumento de 28,6%. Esse aumento está alinhado com o orçamento de 2016, que prevê um crescimento de 24,7% das doações comparando com 2015, e refletem o constante crescimento do número de doadores no Brasil, assegurando a continuidade das atividades da MSF Brasil mediante ao recebimento de repasses.

José Mauro Gonçalves Nunes
Presidente
CPF/MF 750.283.107-00

Rui de Sá Rodrigues
Contador CRC/RJ 075.440/0-8
CPF 601.955.417-15